

MAPEAMENTO DA REDE COLETORA DE ESGOTO: AÇÕES EXTENSIONISTAS CONTRIBUINDO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE

Thaís Lima do Amaral¹, Ana Clara De La Rocha Hornes², Delnir Monteiro de Lemos², Júlia Nyland do Amaral Ribeiro³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

Possuir uma rede coletora de esgoto, em qualquer município, é de extrema importância para a saúde da população e para o meio ambiente, pois é através dela que os dejetos despejados são tratados e o escoamento de forma irregular na natureza é impedido. Além disso, as proliferações de doenças como a diarreia e a leptospirose, e os índices de poluição da fauna, flora, dos cursos hídricos e reservatórios subterrâneos podem ser diminuídos. O presente trabalho se encaixa no contexto de vulnerabilidade social, evidenciando os bairros que possuem ou não uma rede de esgoto, sendo uma ação desenvolvida no IFRS - Campus Rio Grande, pelo programa GeoSaúde, que em parceria com a Secretaria de Município da Saúde (SMS) busca associar questões de saúde a fatores espaciais. Nesse caso, a demanda solicitada refere-se à identificação das localidades que são contempladas pela rede coletora de esgoto. Com os produtos – mapa e gráfico – confeccionados, é possível identificar a estruturação da rede de esgoto no município do Rio Grande, ou seja, possibilita atingir o objetivo do trabalho: colaborar para a construção do indicador para o esgoto. Os dados para realizar o estudo foram fornecidos pela SMS, contabilizando um total de 4.932 residências, organizados em uma planilha no software Excel contendo o endereço da residência com esgoto. Posteriormente, foi realizado o georreferenciamento a nível de bairros, através do software Google Earth. Foram contabilizadas as residências com esgoto, com o intuito de realizar uma categorização a partir de suas localidades. Estando cada um dos endereços georreferenciados, realizou-se a construção desses produtos. O mapa foi confeccionado no software QGIS a partir da planilha gerada na etapa anterior e exportada no formato XLS, e o gráfico foi feito no Excel. Em ambos os produtos é apresentado o número de residências com rede coletora de esgoto, por bairro. Por meio dos produtos elaborados foram identificadas as localidades em que a rede de esgoto está presente, demonstrando que os bairros como o Parque Marinha, Getúlio Vargas e Centro são os que recebem mais efetivamente a prestação desse serviço. Futuramente, serão agregados mais dados ao software QGIS, possibilitando a geração de um indicador de vulnerabilidade municipal. Portanto, conclui-se que o trabalho auxiliará na melhora da gestão municipal, bem como em sua infraestrutura, evidenciando a importância das ações extensionistas que ocorrem, por meio de parcerias firmadas com órgãos públicos e empresas privadas.

Palavras-chave: Saneamento básico. Planejamento urbano. Infraestrutura.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.